

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO UMA PROPOSTA DE QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS¹

Carla Maria Leidemer Bruxel², Vidica Bianchi³

¹ Resumo elaborado na disciplina de Educação Ambiental em Instituições Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí.

² Aluna do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências da Unijuí

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências da Unijuí

INTRODUÇÃO:

A Educação Ambiental (EA) tem como finalidade formar sujeitos críticos e atuantes em relação aos problemas ambientais. Para que estes sujeitos possam desenvolver a consciência do cuidar da vida de todos os seres vivos, zelar pela preservação dos recursos naturais e pela sustentabilidade. A sustentabilidade envolve aspectos econômicos, sociais, políticos, ecológicos e éticos. Neste sentido a EA contribui na formação de uma consciência coletiva para a conservação de um meio ambiente saudável e este por sua vez impacta na qualidade de vida das pessoas.

OBJETIVO:

O objetivo desta pesquisa foi estudar as relações entre a EA e a qualidade de vida dos seres humanos buscando entender de que forma o meio ambiente impacta na saúde e na aprendizagem do ser humano.

METODOLOGIA:

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa baseada na leitura de artigos sobre o tema. As reflexões que serão apresentadas se fundamentam principalmente nas preocupações e nos estudos de Sauv   (2016). Segundo Sauv   (2016) a EA ensina o ser humano a usar de forma responsável os recursos de nossa casa de vida comum e a compartilhar tudo solidariamente sendo indispensável que o ser humano entenda que ele    parte do meio ambiente e assim precisa aprender a compartilhar este espaço de forma solidária e harmoniosa, não podendo extrair tudo da natureza em fun  o do consumismo desnecessário e prejudicial    sobrevivência no planeta Terra.

RESULTADOS:

Segundo as leituras realizadas, a EA se preocupa com os processos de forma  o individual e coletiva tendo como objetivo promover a reflexão sobre os valores, os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e as competências necessárias para melhorar a qualidade da vida do ser humano e promover uma sociedade humana mais justa, igualitária e sustentável.

A história da humanidade mostra que os homens nem sempre mantiveram uma relação destrutiva em relação à natureza e ao ambiente. A partir da Revolução Industrial, acelerou-se de modo intenso a ação exploratória, destrutiva e insustentável do homem sobre o meio ambiente. O capitalismo que surgiu com a revolução industrial e que ainda hoje vigora, estimula o consumo desenfreado e também contribui para a exploração e degradação do meio ambiente. Essa degradação influencia de maneira negativa na vida do ser humano.

Há vários problemas ambientais que interferem diretamente na vida do ser humano. Estes problemas são derivados da falta de planejamento e de conscientização do ser humano que ainda é egoísta e não pensa no bem comum e na qualidade de vida para todos. Não há dúvida de que o meio ambiente onde os sujeitos humanos estão inseridos influencia na sua qualidade de vida. Os problemas socioambientais como a falta de tratamento de esgotos, a falta de água potável para o consumo, a poluição do ar nos centros urbanos e áreas contaminadas por produtos químicos, entre outros, causam diversas doenças. Estas doenças desencadeiam impactos negativos no desenvolvimento e na aprendizagem dos sujeitos.

Os fatores sociais e econômicos relacionados à falta de condições básicas de saneamento e higiene interferem negativamente na qualidade de vida das pessoas, além disso, estudos mostram que o meio ambiente onde o ser humano vive pode influenciar de forma positiva ou negativa na sua saúde mental. A crise climática é um fator que está relacionado com os níveis de ansiedade e depressão das pessoas. As incertezas em relação à situação econômica e de emprego e mais recentemente a doença do Coronavírus tem impactado negativamente na saúde mental das pessoas.

Os problemas socioambientais estão interligados com questões de justiça e equidade social, envolve também a construção de valores como a alteridade, a responsabilidade, a cidadania e a democracia. A construção de uma consciência coletiva precisa abraçar todas estas questões e valores para promover uma solidariedade ambiental e melhorar a qualidade de vida, valorizando e preservando todas as formas de vida.

A partir de uma série de congressos internacionais envolvendo a preocupação com a qualidade de vida e o meio ambiente foram criados pela Organização das Nações Unidas (ONU), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que se constituem como um apelo universal para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade e qualidade de vida.

Os ODS estão voltados a uma série de questões que estão diretamente ligadas com a qualidade de vida do ser humano, tais como a erradicação da pobreza e da fome, agricultura sustentável, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, água limpa e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, cidades

e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação contra a mudança global do clima, vida na água e vida terrestre, paz, justiça e instituições eficazes e parcerias e meios de implementação.

Todas estas questões serão discutidas a partir da conscientização coletiva da importância de valorizar e preservar a biodiversidade existente e de promover o desenvolvimento sustentável através do uso de recursos renováveis.

A elaboração dos ODS não garante a preservação do meio ambiente e da qualidade de vida, no entanto, leva a refletir sobre o papel do homem em relação consigo mesmo, com o outro e com a natureza. O ser humano precisa entender que ele não é o dono do meio ambiente e assim aprender a fazer a gestão do próprio relacionamento individual e coletivo de forma saudável para com o meio ambiente.

Há uma preocupação em cuidar da gestão do meio ambiente, no entanto, é preciso haver a gestão do relacionamento dos sujeitos com o meio ambiente. A EA além de promover essa consciência de gestão responsável, educa o ser humano para liberdade de pensar e olhar criticamente, de resistir, de denunciar, de inovar, de se engajar e cuidar dos recursos naturais visando sempre a melhoria das condições do meio ambiente e da qualidade de vida.

CONCLUSÃO

O objetivo desta pesquisa foi estudar as relações entre a EA e a qualidade de vida dos seres humanos. A partir das leituras realizadas entende-se necessário a formação de uma consciência coletiva e uma sensibilização para que o ser humano compreenda e comece a modificar suas atitudes e agir na preservação da saúde, na sustentabilidade ambiental e investir numa vida com mais qualidade preservando e conservando o seu meio visto que a casa do ser humano é o planeta Terra e não há outro meio ambiente habitável.

PALAVRAS-CHAVE:

Educação Ambiental –Qualidade de vida – Ser humano – Sustentabilidade.